

Raphael acusa Delfim de desestabilizar o governo

AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, denunciou ontem em Brasília a existência de uma "campanha dirigida" com o objetivo de desmoralizar o governo. Segundo ele, se continuar essa campanha, o caos se instalará no País, dando margem à intervenção militar. E citou o

deputado Delfim Netto (PDS-SP) como o principal implicado no processo de "degeneração" do governo. Para o deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), o País vive uma fase "socialmente pré-revolucionária", que, de acordo com o presidente da Comissão de Ordem Social da Constituinte, deputado Edme Tavares (PFL-PTB), decorre da "inadequação do

texto constitucional vigente às realidades do dia-a-dia". Tavares deu como exemplo o atual "grave panorama trabalhista", com a "eclosão de greves que espelham a insatisfação das classes trabalhadoras com a situação que enfrentam". No Rio, contudo, o ministro da Aeronáutica, Moreira Lima, mais uma vez defendeu o fortalecimento do poder civil no País.